

Isolamento e Caracterização da Neolignana Grandisina em *Piper tectoniifolium* Kunth

Alexandre S. da R. Queiroz ¹Universidade Federal do Rio de Janeiro (PG), **André M. Marques** ²Fundação Oswaldo Cruz (PQ), **Elsie F. Guimaraes** (PQ) ³Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (PQ), **Maria Raquel Figueiredo** ²Fundação Oswaldo Cruz (PQ), ***Maria Auxiliadora C. Kaplan** ¹Universidade Federal do Rio de Janeiro (PQ)

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Ciências da Saúde, Cidade Universitária, Rio de Janeiro – CEP 21941-902

Palavras Chave: Grandisina, Neolignananas, Piper, Piperaceae, Produtos Naturais.

Introdução

A família Piperaceae tem cerca de 12 gêneros e mais de 2000 espécies distribuídas em todas as regiões tropical e subtropical do mundo. No Brasil ela é representada por cinco gêneros e aproximadamente 460 espécies¹. Plantas do gênero *Piper* têm grande apelo popular devido as propriedades medicinais que exibem, tais como: atividade antimicrobiana, cicatrizante, analgésica, anti-hemorrágica, adstringente, entre outras². O metabolismo especial em muitas espécies de Piperaceae tende à produção de algumas classes de substâncias, como por exemplo: arilpropanóides, flavonóides, cromenos, aristolactamas, lignanas, neolignananas, só para citar algumas³. O presente trabalho visa demonstrar que a neolignana conhecida como Grandisina apresenta-se como marcador químico em todos os órgãos de *P. tectoniifolium*.

Resultados e Discussão

Foram obtidos e analisados os extratos diclorometânicos dos frutos, dos caules e das folhas de *Piper tectoniifolium* Kunth por cromatografia em fase gasosa acoplada à espectrometria de massas. Uma amostra do extrato obtido dos frutos foi submetido à ressonância magnética nuclear, que reforçou a presença de Grandisina (Fig.1) por comparação com dados da literatura. Cerca de 200 mg da neolignana em estudo foram previamente isoladas por recristalização e, parte enviada para análise por cromatografia em fase gasosa acoplada ao espectrômetro de massas e para a ressonância magnética nuclear. Os dados foram compatíveis com os encontrados na literatura. Essa neolignana mostrou-se como substância majoritária em todos os órgãos trabalhados (folha, caule e fruto).

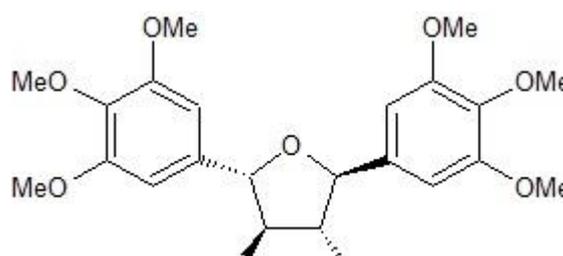


Figura 1. Estrutura da Grandisina.

Conclusões

Os estudos demonstram que a espécie em questão, *P. tectoniifolium*, é uma fonte promissora da neolignana Grandisina, que possui diversas atividades biológicas descritas na literatura. O significativo rendimento obtido possibilita a busca de novas atividades biológicas para a espécie em estudo, bem como apresenta uma nova fonte para obtenção da Grandisina.

Agradecimentos

À CAPES e ao CNPq pelo fomento.

¹ SOUZA, L. A. & ROSA, S. M. 2004. Estruturas de Reprodução de Piper amalago VAR. Medium LINNAEUS (Piperaceae). Acta Científica Venezolana, 55: 27-34.

² KOKOSKA, L.; VLKOVA, E.; SVOBODOVA, B.; POLESNY, Z. & KLOUCEK, P. 2005. Antibacterial screening of some Peruvian medicinal plants used in Calleria District. Journal of Ethnopharmacology 99: 309-312.

³ MARTINS, R. C. C.; LATORRE, L. R.; SARTORELLI, P. & KATO, M. J. 2000. Phenylpropanoids and tetrahydrofuran lignans from Piper solmsianum. Phytochemistry, 55: 843-846